



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE PROTEÍNA NO BERÇÁRIO DE *Macrobrachium rosenbergii* EM SISTEMA AUTOTRÓFICO E BIOFLOCO

Douglas Lemos de Souza<sup>1</sup>, Marcele Trajano de Araújo<sup>2</sup>, Katariny Lima de Abreu<sup>3</sup>, Ítalo Felipe Mascena Braga<sup>4</sup>,  
Eudes de Souza Correia<sup>5</sup>  
E-mail: lemosdoug97@gmail.com

- 1 Aluno de Graduação em Engenharia de Pesca / Bolsista CNPq – UFRPE (SEDE)
- 2 Bolsista do Programa de Pós-Graduação de Doutorado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura – UFRPE (SEDE)
- 3 Bolsista do Programa de Educação Tutorial – UFRPE (SEDE)
- 4 Bolsista do Programa de Pós-Graduação de Doutorado em Aquicultura (PPGAqui) – FURG
- 5 Orientador Iniciação Científica – PIBIC/UFRPE (SEDE)

O *Macrobrachium rosenbergii* destaca-se das espécies do seu gênero por possuir características biológicas favoráveis, por isso é a espécie de camarão mais utilizada na carcinicultura de água doce no Brasil e vem crescendo mundialmente. O teor de proteína presente na ração e o sistema de cultivo influenciam no berçário, que é uma importante fase para o desenvolvimento dos camarões sendo a transição entre a larvicultura e o viveiro de crescimento final. Então o presente trabalho tem por objetivo avaliar o desenvolvimento de pós-larvas de *M. rosenbergii* cultivadas em sistema de bioflocos e autotrófico, alimentados com diferentes teores de proteína bruta na ração. O cultivo experimental foi implantado na UFRPE, no qual o material biológico foi obtido em larvicultura comercial, que ao chegar ao laboratório foi aclimatado em tanques com água limpa durante uma semana e o inóculo de biofloco utilizado foi previamente maturado, com cerca de 45 dias de antecedência. Os tratamentos testados foram bioflocos e autotrófico combinados com diferentes níveis proteicos (35 e 40%), nomeados de AC 35, AC 40, BFT 35 e BFT 40, com quatro repetições cada. As variáveis de qualidade de água foram mensuradas diariamente (temperatura, oxigênio dissolvido e pH), semanalmente (concentrações de nitrogênio da amônia total, nitrogênio do nitrito e alcalinidade) e quinzenalmente (nitrito e ortofosfato), estando sempre na faixa ótima para o cultivo da espécie. Também foram mensurados os dados de desempenho zootécnico, que ao serem comparados entre os tratamentos, foi observado um maior peso final obtido no BFT 40 com média 0,20g, que também apresentou maior taxa de crescimento específico (2,34 %/dia) e maior biomassa final (20,67g), enquanto que maior sobrevivência foi registrada no BFT 35. Então, o sistema de bioflocos apresentou um melhor desempenho zootécnico ao ser comparado com o sistema autotrófico.

**Palavras-chave:** *Macrobrachium rosenbergii*, bioflocos, autotrófico, níveis proteicos

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E